



CIRURGIA CARDIOVASCULAR E DEPRESSÃO: PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E IMPACTO NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

BÁRBARA RIBEIRO DINIZ; RODRIGO AUGUSTO BITTENCOURT; CAROLINA GUERRA FAGUNDES DE ANDRADE; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A cirurgia cardiovascular é uma intervenção médica de alta complexidade frequentemente necessária para tratar condições cardíacas críticas. Esse procedimento, embora vital, está associado a um longo e rigoroso período de recuperação, que pode ser influenciado por diversos fatores. A depressão, um distúrbio mental prevalente, tem sido cada vez mais reconhecida como um fator que pode complicar a recuperação pós-operatória de pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular. Estudos indicaram que a depressão pode não apenas afetar o bem-estar psicológico, mas também influenciar negativamente os resultados clínicos, aumentando o risco de complicações e prolongando o tempo de recuperação. **Objetivo:** Investigar a prevalência da depressão em pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular, identificar os fatores de risco associados à sua ocorrência e avaliar o impacto da depressão na recuperação pós-operatória. **Metodologia:** A metodologia adotada seguiu o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram "cirurgia cardiovascular", "depressão", "fatores de risco", "recuperação pós-operatória" e "saúde mental". Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos dez anos, artigos revisados por pares e estudos com amostras superiores a 50 participantes. Os critérios de exclusão incluíram artigos não revisados por pares, estudos com menos de 50 participantes e publicações em línguas diferentes do inglês, espanhol e português. **Resultados:** Os resultados indicaram que a prevalência da depressão em pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular variou entre 20% e 40%. Os principais fatores de risco identificados incluíram histórico prévio de depressão, suporte social inadequado, complicações intraoperatórias e hospitalização prolongada. A presença de depressão foi associada a uma recuperação mais lenta, maior incidência de complicações, como infecções e insuficiência cardíaca, além de um aumento nas taxas de readmissão hospitalar e mortalidade. **Conclusão:** Concluiu-se que a depressão é um problema prevalente entre pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular e que ela pode ter um impacto significativo na recuperação pós-operatória. Recomenda-se a integração de avaliações e intervenções de saúde mental nos cuidados pós-operatórios como uma estratégia para minimizar os efeitos negativos da depressão e promover uma recuperação mais eficiente e saudável.

Palavras-chave: **CIRURGIA CARDIOVASCULAR; DEPRESSÃO; FATORES DE RISCO; RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA; SAÚDE MENTAL**